

Sessão 31
História Econômica e Economia Política

283

TRABALHO COMPULSÓRIO NO RIO GRANDE DO SUL DURANTE O SÉCULO XIX.
Ezequiel Giacomolli, Luis Paulo Ferreira Noguerol (orient.) (UFRGS).

De forma resumida, o objetivo de nosso trabalho é compreender a participação dos escravos na formação econômica do RS (em que atividades estavam presentes, plantéis modais, etc), bem como associar as características do mercado local ao mercado nacional de escravos. Quanto à metodologia, utilizamo-nos de inventários *post-mortem* para a obtenção de dados econômicos que nos permitiram a construção de séries históricas. Para Rio Pardo, tais documentos começaram a ser produzidos em 1779, e atualmente encontram-se disponíveis no Arquivo Público de Porto Alegre. Ainda com relação a Rio Pardo, até o presente momento foram lidos 177 inventários, sendo que os mesmos se encontram distribuídos entre 1805 e 1855, e registram 1300 escravos. Dos inventariados pesquisados, apenas 4, 5% não possuíam propriedade escrava, sendo predominante a existência de pequenos plantéis (até 5 escravos). Séries de preços construídas indicam a integração dos mercados tanto a nível estadual, quanto a nível federal, para todo século XIX. (PIBIC).